



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



L. J. Mendes

NÚMERO: 36ª

ASSUNTO: TCH - SRª ALDA ABRAHÃO FAIAD GÓES

DATA: 18/05/2000

HORA: 20h. às 21h04 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 36ª
(TRIGÉSIMA SEXTA)

SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA A
ALDA ABRAHÃO **FAIAD** GÓES,

EM 18 DE MAIO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 20 horas

TÉRMINO: 21 horas e 4 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília a **Alda Abrahão Faiad Góes**.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADA**, Alda Abrahão Faiad Góes;
- **PRO-REITOR DA UNICEUB E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Ministro Lauro Leitão;
- **REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA**, Guy Capdeville;
- **CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DF**, P^e Décio Batista Teixeira;
- **PRESIDENTE DA SAB** João Herculino Souza Lopes;
- **DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNICEUB**, Estevam Augusto Santos Pereira.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e autor do requerimento.

- Lembra a infância de Alda Abrahão Faiad Góes.
- Ressalta que a educação e a espiritualidade características da homenageada são herança de família.
- Relata a trajetória da homenageada até a fundação do Centro Espírita Voluntários da Paz, em 1971, na Ceilândia.
- Exalta o desempenho profissional e a participação da homenageada nas atividades de assistência social.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Destaca que **Alda** foi a primeira doadora para o Banco de Aleitamento Materno do Hospital Regional de Taguatinga.
- Salaria que hoje a homenageada **aniversaria**.
- Ilustra o poder do amor relatando um caso verídico.

ESTEVAM AUGUSTO SANTOS PEREIRA, Diretor de Pós-Graduação da UniCeub.

- Enfatiza que a vocação de Alda para servir o próximo se manifestou em sua infância.
- Enaltece a vida pessoal e **profissional** da homenageada, que oferece aos carentes sua energia e seu labor.

ALDA ABRAHÃO FAIAD GÓES, homenageada.

- Reconhece a **contribuição** das pessoas que a influenciaram, ajudando a formação do seu caráter.
- Reafirma a necessidade de continuar a luta pela valorização da **ética**, da cultura e da espiritualização dos homens.
- Dedica essa conquista à memória de seu **pai**, Jorge Fahim Filho.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

U - DETALHAMENTO



Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 fl/ /00	20h	SOLENE	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito boa-noite. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença de todos os senhores: a família do UniCeub aqui reunida e os amigos da nossa homenageada Sra. Alda.

Atendendo a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Alda Abrahão Faiad Góes.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Jorge Cauhy; a nossa homenageada desta noite que, com certeza, tem o carinho e o respeito de todos nós, Sra. Alda Abrahão Faiad Góes; o Exmo, Sr. Pró-Reitor do UniCeub e Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Lauro Leitão; o Magnífico Reitor da Universidade Católica de Brasília, Prof, Guy Capdeville; o Sr. Presidente do Conselho de Educação do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Pe. Décio Batista Teixeira; o Sr. Presidente da SAB, João Herculino Souza Lopes; o Sr. Diretor de Pós-Graduação do UniCeub, Prof. Estevam Augusto Santos Pereira.

Neste momento, convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sr. Raimundo Sebastião Araújo, Sr. Gilson Gonçalves de Medeiros, Sra. Cristiane Faiad de Moura, Sra. Karla Neves Faiad de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 / 05 / 00	20h	SOLENE	2
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Moura, Sra. Anamara Ferreira Ribeiro, Sr. Cristiano Estrela Himmer, Sr. Vladimir Farias Nepomuceno, Sr. Aldemar Abrahão Faiad, Sr. Geraldo Magela Souza, Sr. Francisco Evangelista Ferreira, Sra. Cláudia Faiad de Moura, Sr. Alair da Silva Ferreira, Sr. Carlos Aberto da Cruz, Sr. Francisco Alves Machado, Sra. Ana Paula B. Goes de Araújo, Sra. Sílvia Caldas Ferreira Pinto, Sra. Maria Dalva de Lima, Sra. Márcia Lima Araújo, Sra. Lucília Brandão Ferreira, Sr. José Gilson Delfino de Lucena, Sra. Frida Vitória Cobber, Sr. Hiram Ferreira, Sra. Marta Cruz Fayad, Sra. Lúcia Maria N. Passos, Sr. Carlos Abrahão Faiad, Sr. Luiz Fernando Faria de Azevedo, Sra. Jucinéia Rodrigues Sant'ana, Sra. Alcione Abrahão Faiad, Sra. Magda O. Carvalho, Sr. Eduardo Rodrigues Galvão, Sra. Neide Fonseca de Oliveira, Sra. Alcimene Abrahão Faiad, Sr. Mauricio S. Neves Filho, Sra. Marta Carvalho de Noronha Pacheco, Sr. Getúlio Américo Moreira Lopes, Sr. Marco Túlio Santana Rios, Sr. Wagner André, Sra. Rosa Maria de Oliveira Reis, Sra. Helene de Sousa Bastos, Sr. António L. S. Leitão, Sr. Ronaldo Arantes Costa, Sr. Messias Souza Matos, Sr. José Dalmo Péres, Sr. Luiz Edmar Lima, Sr. Homero Oliveira Neto, Sr. Edson da Silva Bastos, Sra. Lúcia Maria Leone Potzernheim, Sr. Renato Souza Neves, Sra. Iris Leite Amaral, Sr. Celso Ferreira Pinto, Sr. Lindemberg Silva, Sra. Sandra Prates, Sra. Simone M. Araújo, Sr. Agostinho Baião, Sr. Jackson da S. Silva, Sra. Sônia Maria Martins Araújo, Sr. Pedro Américo Pires de Araújo, Sr. José Francisco Moreira Lopes, Sr. Herminio Augusto Faria, Sra. Renata Lúcia Moraes Pereira da Luz, Sr. Joaquim Pedro de Oliveira, Sra. Marta Carvalho de Noronha Pacheco, Sra. Maria Regina Neves, Sra. Vera Mara Matos



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
18 05/1997	20h	SOLENE	
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	3

Péres, Sra. Maria Cida Moreira, Sra. Glauce Dantas, Sr. Gabriel Costa Mallab, Sra. Ireny Alencar Nepomuceno, Sra. Maria Lúcia de Sousa Jarjour, Sr. Fernando Ali Ganem, Sra. Edylamar R. Ganem, Sra. Juliana Gonçalves, Sr. Roberto Esteves Lima, Sra. Juliana Góes de Araújo e Sr. Renato Moraes Pereira da Luz.

Com a palavra, para a abertura oficial e condução desta sessão solene o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy fará a entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Alda Abrahão Faiad Góes.

(Entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Alda Abrahão Faiad Góes, a mais recente Cidadã Honorária de Brasília; Exmo. Sr. Pró-Reitor do UniCeub e Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Lauro Leitão; Magnífico Reitor da Universidade Católica de Brasília, Prof. Guy Capdeville; Sr. Presidente do Conselho de Educação do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Pe. Décio Batista Teixeira; Sr. Presidente da SAB, João Herculino Souza Lopes; Sr. Diretor de Pós-Graduação do UniCeub, Prof. Estevam Augusto Santos Pereira; senhoras e senhores, eu quero, primeiramente, saudar a família da nossa querida homenageada desta noite: o seu pai, já falecido, Sr. Jorge Fahim



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 / 05 / 2000	20h	SOLENE	4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Faiad; a mãe, cuja presença nos dá grande honra, Sra. Maria Abrahão Fahim; os filhos Karla Neves Faiad de Moura, Cláudia Faiad de Moura; Christiane Faiad de Moura e Walter José Faiad de Moura; e o esposo, nosso querido amigo, a quem estimo muito, Ilton José Góes de Araújo.

Sra. Alda Abrahão Faiad Góes, confesso que gosto de fazer discurso de improviso; não gosto de ler um discurso pronto, porque quando falo de improviso falo com o coração, mas vou discursar com o coração mesmo sendo um discurso lido, porque o seu currículo é tão grande, que eu não poderia discursar de improviso sem citar fatos da sua vida. Portanto, passo à leitura do discurso que preparei.

Sentimo-nos honrados em ter apresentado o projeto de decreto legislativo, origem desta sessão em que homenageamos Alda Abrahão Faiad Góes com o título de Cidadã Honorária de Brasília.

Quem contempla, como nós, a figura da grande alma presente no corpo da doce mulher homenageada por nossa Casa, decerto teria dificuldades em encontrar palavras para retratar a importância de podermos contar com pessoas como Alda, cheias de solidariedade e amor, indivíduos que parecem ter vindo à Terra com a missão de plantar entre nós a semente-exemplo de dedicação ao próximo.

Alda Abrahão nasceu para servir e, como nos ensina Chico Xavier, tem escrito o livro da existência reafirmando, a cada hora, a cada instante, uma epopeia de amor, por meio da ajuda oferecida às pessoas que a procuram e da forma como lida com as situações que a buscam.

Nascida em Catalão, Goiás, filha do casal Jorge Fahirm Faiad



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 05/ /00	20h	SOLENE	5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Filho e Maria Abrahão Fahim, Alda aprendeu, desde cedo, o sentido da espiritualidade por meio das lições de seu próprio lar, onde sempre predominou o trato ameno e o caráter fino.

Herda do pai a vocação para doar-se às crianças e aos idosos necessitados e, da mãe, a abnegação e o afinco ao trabalho desde tenra idade. A semente de fraternidade brotaria logo nas ações da jovem do interior goiano, que, ainda no curso ginasial, dedica-se ao ensino do catecismo e participa de campanhas semanais de recolhimento de donativos para os mais necessitados.

Germinava, naquela jovem alma, o ensinamento de que as boas obras são frases de luz, endereçadas à humanidade inteira, em cada resposta aos outros, em cada gesto para com o semelhante, em cada manifestação dos pontos de vista e em cada demonstração da alma.

Alda Góes tem gravado com tinta perene a história de sua própria passagem e, nas impressões que tem produzido, vem a erguer o livro de seus testemunhos.

Sua obra, Sras. e Srs. Deputados, começa cedo, aos 14 anos, quando se vê responsável pelo curso de tricô a máquina, para moças, no Colégio Nossa Senhora de Jesus. Ali, despertaram-se vocações, que, com criatividade e afinco, produziram roupas para abrigar as entidades assistenciais da região, como o Leprosário de Anápolis.

Mas o Criador daria à Alda um novo rumo na senda que lhe ofereceu a trilhar. Com a vinda da família para Taguatinga, nossa homenageada é forçada a interromper o curso normal e a matricular-se no

Data <u>11</u> <u>05</u> <u>20</u>	Horário Início <u>20h</u>	Sessão/Reunião <u>SOLENE</u>	Quarto
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a) 6	

curso de Comércio e Propaganda, no Colégio de Taguatinga Norte.

Nada a reclamar, porque quem acredita na palavra santa, sabe que as experiências da vida colocam-se à nossa frente como exercícios de aperfeiçoamento.

Duas portas logo se abririam diante de Alda. A primeira desfechou-se, em 1969, pelo amor de seu futuro marido, Walter Moura, com quem teria três filhas e um filho: Karla, as gêmeas Cláudia e Christiane, e Walter. A segunda, senhoras e senhores, descerrou-se pela fundação do Centro Espírita Voluntários da Paz, juntamente com seus irmãos.

No ano de 1971, a majestosa Ceilândia de hoje era, então, um minguado assentamento de migrantes praticamente destituídos de participarem de qualquer auxílio.

Mas Alda sempre procurou fazer, em derredor do próprio coração, uma área de amor, porque somente o amor é suficientemente forte e sábio para orientar a escritura individual e convertê-la em compêndio de auxílio e esperança para quantos nos seguem os passos.

Com seus confrades, esta mulher predestinada vai oferecer sopa a quem tem fome, agasalho a quem tem frio e palavras de conforto a quem busca o rumo do Senhor.

Alda Abrahão Faiad Góes dedicou-se à vida profissional com o mesmo afinco com que ajudou os pobres e necessitados. Ingressou na Fundação Educacional como auxiliar de biblioteca e, pouco tempo depois, já alcançava projeção como Secretária da Coordenação do Complexo C de Taguatinga.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 / 05 / 00	20h	SOLENE	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Nos anos que se sucederam, nossa homenageada sempre foi convocada para organizar gincanas por ocasião do aniversário de Taguatinga, ao tempo que desenvolvia atividades de apoio e solidariedade aos órfãos.

Alda, mediante consentimento das respectivas diretoras, levava os pequeninos ao Centro de Desenvolvimento Social para atividades de recreação, em que contava com a colaboração da Faculdade Dom Bosco de Educação Física.

O ônibus e o lanche da gurizada eram obtidos por doações arrecadadas pela empreendedora secretária, que contemplava aquelas crianças necessitadas como os próprios filhos e não esquecia que amanhã poderíamos ser nós a precisar de ajuda e complacência do próximo.

E com esse espírito de desprendimento que Alda tornou-se a primeira doadora para o Banco de Aleitamento Materno do Hospital Regional de Taguatinga. Fez questão de firmar posição no sentido de que o leite fosse doado às mães e, não, cobrado, como desejavam algumas pessoas à época.

O espírito empreendedor e altruísta de Alda seguia firme em sua trilha de solidariedade ao próximo. Como Vice-Presidente do Clube Primavera, organizou a creche para os menores sócios e eventos, cujo ingresso era uma lata de Leite Ninho, revertida para as creches da cidade.

Como sócia fundadora do Rotary Clube de Taguatinga, lançou o concurso de redação sobre o tema: "Compartilhemos o Rotary - Sirvamos Nossos Semelhantes".

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
1.ª de 05/ /00	20h	SOLENE	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	8

Como fundadora do Clube Soroptimista Internacional de Taguatinga, engajou-se na luta pela mulher, além de ajudar idosos e necessitados. Destacou-se com o programa que criava pequenas fábricas de roupa apoiadas por mulheres aposentadas.

Sua participação na gerência do PAS-PROVE, no Governo José Aparecido e, mais tarde, no Governo Roriz, destacou-se pelos incontáveis bailes com arrecadações destinadas a alunos e pessoas carentes.

Formada em História e pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior e em Estudos de Política e Estratégia, pelo Ceub, Alda Góes sempre pautou suas aulas pelo senso prático aliado à teoria. Assim é que promoveu debates sobre presidencialismo e parlamentarismo e não hesitou em levar seus alunos ao IML, como parte do tema vida e morte.

Alda continua firme em todas as suas ações filantrópicas e profissionais, ao lado de seu marido, o executivo Ilton José Góes de Araújo, dos quatro filhos e dos dois netos. Aposentada pela Fundação Educacional, profere palestras na área de História.

Sua vida continua a desabrochar em pétalas e no espírito de solidariedade que nunca deixou que ela se esquecesse do próximo.

Alda, espero que você possa seguir adiante na sua trajetória e você escute sempre a Palavra de Jesus, continuando a ver a multidão de ignorantes e de fracos, cansados e infelizes, julgando-se entre eles, mentalizando a gratidão que você sentiria perante a migalha de amor que alguém lhe oferecesse. Se pudéssemos contar com uma legião de pessoas como você, o mundo seria outro, porque o faminto teria pão, o pobre teria



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 de 05/2007	7h30	Sessão	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	9

alento e os fracos seriam erguidos.

Alda, parablenzo-a pelo seu aniversário neste dia de hoje. Espero que você faça *muitos aniversários*, precisamos de muitas pessoas como você no mundo para que *desabroche*, pelo coração, o amor ao semelhante.

Eu gostaria de contar um fato verídico. Em Goiânia, um rapaz namorou uma moça de família nobre. Os dois se apaixonaram e então resolveram ir até os pais pedir consentimento para o casamento. O pai da moça disse: "Como vou lhe dar minha filha se não o conheço? Irei averiguar sua vida e, **depois**, então, verei se minha filha poderá casar com você." O pai mandou investigar e descobriu que o rapaz era jogador de cartas profissional. O pai não aceitou! Bateu o pé e disse que não aceitaria o casamento porque aquele rapaz era jogador de cartas. A moça bateu o pé e disse: "Vou **casar**, sim, quer o senhor queira ou não, porque eu o amo." Os dois se casaram e quando voltaram da lua-de-mel já estavam com sua casinha arrumada. Começaram uma vida nova. Uma certa tarde ele saiu e disse à esposa que não precisava esperá-lo. A esposa sentou no sofá e começou a fazer croché. Deu meia noite, uma hora... Um pouco mais tarde ele abre a porta devagar, encontra a esposa sentada e diz: "Você está acordada até esta hora! Eu lhe disse que fosse dormir e não ficasse me esperando!" Ela disse: "Olha, meu bem, eu não queria que você fosse dormir com fome e preparei um bolo com café para você." Ela ofereceu o bolo ao marido e foram dormir. No dia seguinte, a cena repetiu-se e ela ficou esperando-o novamente. Passaram-se algumas horas e mais tarde ele abre

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
18 HV /00	20h	SOLENE	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

a porta - imaginem vocês: há homens que quando entram devagar em casa, a mulher está com um rolo para bater na cabeça deles! Essa não, acolheu o marido e disse: "A vizinha, hoje, mandou um biscoito tão gostoso e eu não queria que você dormisse com fome." A esposa preparou um chá, serviu ao marido e foram dormir. A mesma cena repetiu-se na terceira noite, quarta noite, até que um dia ele chegou ao extremo: ele estava entre o amor da mulher e as cartas. Ele não aguentou mais, jogou as cartas na mesa e disse que nunca mais iria jogar. Chegou em casa, abraçou a esposa e o amor venceu. O amor vence tudo na vida! Isso é o que a Alda fez e vem fazendo. Tenho tentado fazer isso também.

Alda, você é merecedora do título de Cidadã Honorária de Brasília. Brasília inteira, hoje, está fazendo-lhe uma saudação que você merece.

Obrigado. (Palmas.)

Ouviremos, neste momento, uma apresentação musical.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Sr. Estevam Augusto Santos Pereira, Diretor de Pós-Graduação do Centro Universitário de Brasília-UniCeub.

SR. ESTEVAM AUGUSTO SANTOS PEREIRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e autor do requerimento que possibilitou esta homenagem, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Pró-Reitor do UniCeub, Prof. Lauro Franco Leitão; Exmo. Sr. Reitor da Universidade Católica de Brasília, Prof. Guy Capdeville; Exmo. Sr. Presidente do Conselho de

Dato	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
18 05/ /00	20h	SOLENE	11
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Educação do Distrito Federal, Pe. Décio Batista Teixeira; Sr. Presidente da SAB, Dr. João Herculino Souza Lopes; meus caros colegas; professores do UniCeub; familiares da homenageada; minha caríssima amiga Alda Abrahão Faiad Góes, dentre os seus amigos, coube-me a alegria de saudá-la no dia de seu aniversário natalício, cuja comemoração neste ato reveste-se de inexcusável honra para a aniversariante, pois é neste gesto da Casa do Povo de Brasília que a homenageada recebe o justo título de Cidadã Honorária desta cidade.

Justa homenagem, porque a Professora Alda Abrahão Faiad Góes tem dedicado, desde a sua vinda para estas paragens, todas as forças e dinamismo que se reúnem nessa figura ímpar, espelho de mulher, altruísta e abnegada, sempre voltada às causas sociais, para cumprir a profecia de Dom Bosco que, nas palavras do Papa João Paulo II, na bênção à estátua do nosso Santo Padroeiro, afirmou que Brasília é "uma cidade para as pessoas humanas: acolhedora, fraterna, serena."

Nascida em Catalão, no seio de uma família de extensa prole, a menina Alda logo revelou a herança que forjaria o seu caráter: a elevação espiritual, a vocação para doar-se às crianças e aos idosos e o afinco ao trabalho. Ainda menina, já dava aulas de catecismo às crianças menores, além da participação em campanhas, buscando, de porta em porta, a caridade a ser revertida às famílias carentes da região.

Suas qualificações pessoais foram, desde muito jovem, observadas pelas freiras do Colégio Nossa Senhora Mãe de Jesus, que a colocaram como instrutora do Programa do Governo Norte-Americano, para



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
L 18 05/ /00	20h	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

a fabricação de confecções, instalado no Colégio São Bernardino de Síena, para as entidades assistenciais da região, com destaque para o Leprosário de Anápolis, ao mesmo tempo que já ensaiava sua carreira de professora substituta na pré-escola de sua cidade natal.

Tendo sua família transferindo-se para Brasília, nossa homenageada, a par da ajuda que prestava à mãe nos afazeres domésticos, iniciaria uma gama de atividades, com especial destaque para o curso de Comércio e Propaganda, no Colégio Taguatinga Norte, que lhe abriu caminhos para que fosse estagiária no jornal daquela cidade e, atualmente, para gáudio de seus alunos, ministra a disciplina "Realidade Social, Política, Económica e Cultural Brasileira", do ciclo básico, no curso de Comunicação Social e Turismo do UniCeub - Centro Universtário de Brasília.

A atividade intelectual, no entanto, jamais a afastou da marca indelével de sua formação humanística. *Paripassu*, Alda fundou, nos idos de 1971, na companhia de seus irmãos, o Centro Espírita Voluntários da Paz, que, instalado nos fundos da casa materna, oferecia sopas, mantimentos, roupas, além de palestras calcadas na benemerência da doutrina espírita, que serviu de embrião da futura cidade de Ceilândia.

Admitida como auxiliar de biblioteca na Fundação Educacional do Distrito Federal, chegou a Secretária da Coordenação do Complexo C de Taguatinga onde desenvolveu atividades de apoio e solidariedade aos pequenos órfãos, as quais lhe valeram premiações em razão do zelo, eficiência e criatividade no trato das mencionadas diligências.

Acrescente-se também que Alda foi a primeira doadora para o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 05/ /00	20h	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

banco de aleitamento materno do Hospital Regional de Taguatinga, por ocasião do nascimento de suas filhas gêmeas Christiane e Cláudia. Ainda em Taguatinga, participou da fundação de inúmeras entidades como a Casa da Amizade Rotary Club de Taguatinga Norte, o Clube Soroptmista Internacional de Taguatinga, além de gerenciar a PAS-PROVE no Governo de José Aparecido e de fazer parte da organização de uma creche para menores no Clube Primavera.

Sua ação junto à PAS-PROVE estendeu-se por longo tempo, quando em 1988, a convite e sob a orientação de Weslian Roriz, continuou com desvelo e criatividade a prover intercâmbios com Samambaia, Taguatinga e Lago Norte, à frente daquela instituição.

Em 1990, assumiu a supervisão do PAS-PROVE no Plano Piloto, onde organizou um importante encontro de idosos no Parque da Cidade. É também membro fundadora da Associação Brasiliense de Apoio ao Paciente de Câncer.

Por ocasião da erradicação das favelas, prestou auxílio aos desvalidos, ajudando com agasalhos, roupas, remédios e até brinquedos para as crianças.

Sr. Deputado, a iniciativa de V.Exa., que contou com apoio dos demais membros desta Casa, é justa e meritória. A homenageada, desde que pisou em terra brasiliense, sem descuidar do seu preparo intelectual, cursando História, em nível de bacharelado, e Metodologia do Ensino Superior, em nível de pós-graduação *lato senso*, ambos no Centro Universitário de Brasília, hoje UniCeub, além de muitos outros cursos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
18 05/ /00	20h	SOLENE	14

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

seminários e ciclos de palestras, dedicou-se, ao largo de três décadas, a levar amparo às crianças, apoio aos idosos, consolo aos enfermos e esperança aos desamparados de nossa comunidade.

Alda, seus amigos e familiares estão orgulhosos de você. A homenagem que a Câmara Legislativa e Casa do Povo de Brasília lhe presta faz lembrar a dama da lâmpada. A exemplo da enfermeira inglesa Florence Nightingale, que na guerra da Criméia levou aos enfermos e feridos a chama da esperança, sua dedicação à comunidade do Distrito Federal é a demonstração inesgotável de seu desejo de oferecer a todos os carentes e suas associações parte de sua energia e de seu labor, em prol de uma vida mais digna e mais feliz.

Nossos parabéns. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Neste momento veremos a dançarina Adala Fayad, que apresentará a dança do ventre.

(Apresentação da dança do ventre.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - O filho Walter José Faiad de Moura, em nome de sua família, entregará um buque de rosas a sua mãe, Sra. Alda Abrahão Faiad Góes.

(Entrega do buque.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Ouviremos, agora, as palavras da nossa Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Alda Abrahão Faiad Góes.

SRA. ALDA ABRAHÃO FAIAD GÓES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, nobre e confrade Deputado Jorge Cauhy; ilustre professor e



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18/05/00	20h	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

amigo Dr. Estevam Augusto dos Santos Pereira; digníssimas autoridades aqui presentes; meus familiares, a quem saúdo na pessoa de minha querida mãe, minhas senhoras, meus senhores, é com muita honra que recebemos esta homenagem da Casa Legislativa do Distrito Federal. Dita-me o coração que eu a dívida com todos que aqui se encontram, em especial com aqueles que, de forma explícita e decisiva, contribuíram para a formação do meu caráter, fator indispensável nas minhas realizações como mulher, esposa, mãe, professora e pessoa afeita às questões sociais.

Agradecemos primeiramente a Deus, pedindo que Ele nos abençoe em todos os momentos de nossas vidas; ao meu querido esposo Ilton e a nossa família, que são a maior razão do meu viver. Somos gratos ao Deputado Jorge Cauhy pela indicação do meu nome à condição de Cidadã Honorária de Brasília, título este que nada mais é que um grande compromisso junto a esta cidade. Pedimos que S.Exa. estenda este agradecimento a seus pares, aos quais manifestamos a expressão de maior respeito. Agradecemos a todos que nos prestigiam nesta noite, bem como aos amigos que compartilham de minha jornada, dizendo que me sinto muito feliz na presente demonstração de carinho e afeto.

Isso só reafirma a necessidade de continuarmos na luta com mais afinco e devotamento, buscando melhorar o padrão ético, cultural e espiritual das pessoas que Deus coloca em nosso caminho.

Dedicamos, por fim, esta conquista à memória do meu querido pai, Jorge Fahim Filho, alma abnegada no serviço do bem e a todos que me proporcionaram a oportunidade de servir.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 05/ /00	20h	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muito obrigada. (Palmas.)

DEPUTADO JORGE CAUHY - A minha esposa, Zoraide, fará a entrega de um buque de flores a Sra. Alda Abrahão Faiad Góes e a mãe da homenageada, Sra. Maria Abrahão Fahim.

(Entrega do buque de flores.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Antes de encerrar a sessão, quero dizer ao Ilton e a Alda que a nossa ligação espiritual é muito grande. No casamento deles, tive o privilégio de fazer a prece. Foi uma alegria muito grande para mim. Hoje, Alda, é uma alegria estar entregando o título de Cidadã Honorária de Brasília a você.

Temos uma jornada na Terra muito longa, cheia de tropeços, barrancos e temos de aprender a ultrapassar os obstáculos da vida com paciência e humildade. É o que a Alda tem feito.

Nós estamos lutando muito por uma obra social. No Núcleo Bandeirante, temos o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, com 150 idosos, uma creche com cem crianças, a Casa da Mãe Solteira, na qual temos vinte leitos e doze internos, o Instituto de Gerontologia de Brasília, Morada do Idoso, a Casa da Sopa e o Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer, inaugurado recentemente, onde estamos cuidando também dos cancerosos, instituto cuja Presidente é a minha esposa.

Então, Sra. Alda, acho que em nossas vidas já trazemos do passado o compromisso espiritual de realizar aqui na Terra a obra de Jesus Cristo. Todos nós podemos participar, porque deste mundo apenas levamos uma coisa: virtudes. Posição social, poder de mando, dinheiro, casa bonita,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18-05/ /00	20h	SOLENE	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

tudo isso fica aí. Não levamos nada. Para que possamos conquistar o Reino dos Céus é preciso que abramos nossos corações, dando e estendendo as mãos aos nossos irmãos que sofrem. Isso é importante na vida. A vida inteira, Sra. Aida, a senhora fez isso, desde criança. Sentimos que esta Casa hoje, concedendo-lhe o título de Cidadã Honorária de Brasília, faz muito pouco pelo que a senhora merece.

Continue, Alda. A senhora tem um grande companheiro, um grande amigo, o Ilton, nessa sua jornada com seus filhos e parentes. Continue! Seu caminho será iluminado sempre porque Deus ilumina o caminho daqueles que amam os seus semelhantes.

Encerraremos esta sessão na qual a Sra. Alda recebe a nossa homenagem.

A Sra. Viviane entregará a ela um buque de rosas em nome das alunas do curso de Turismo do UniCeub. (Palmas.)

(Entrega do buque.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Encerrando as minhas palavras, quero dizer que temos hoje, nesta Mesa, personagens importantes que compartilham conosco a sua presença. A vocês fica a nossa gratidão por estarem aqui hoje homenageando a nossa querida Alda.

Convido todos a cantar o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a permissão do Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, peço a todos que juntos cantemos o "*Parabéns para você*" a D. Alda, em virtude de seu aniversário



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
18/05/2011	20h	SOI FINE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

no dia de hoje.

("Parabéns para você")

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h4min.)